

NOTA TÉCNICA Nº 21/2025

Câmara Técnica de Saúde do Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Assunto: Avaliação do Plano de Ação de Saúde do município de Conceição da Barra/ES.

Considerando a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Considerando o Acordo Judicial para Reparação Integral e Definitiva Relativa ao Rompimento da Barragem de Fundão.

Considerando o Anexo 8 do Acordo Judicial para Reparação Integral e Definitiva Relativa ao Rompimento da Barragem de Fundão, que trata do programa Espacial de Saúde do Rio Doce,

Considerando a Resolução nº 3 do Comitê Especial Tripartite, que aprova as Diretrizes para a Elaboração dos Planos de Ação em Saúde no âmbito do Programa Especial de Saúde do Rio Doce,

Trata-se a presente Nota Técnica de avaliação do Plano de Ação em Saúde do município de Aracruz/ES com vistas à validação do documento pelos membros da Câmara Técnica de Saúde e posterior aprovação de resolução no Comitê Especial Tripartite (CET).

1. INSTRUÇÃO

O Plano de Ação em Saúde do município de Conceição da Barra/ES foi elaborado em conformidade com as *Diretrizes para a Elaboração dos Planos de Ação do Programa Especial de Saúde do Rio Doce*, aprovada pela Resolução nº 3 do Comitê Especial Tripartite (CET).

O Plano de Ação foi apresentado à Câmara Técnica por meio de submissão à plataforma do Programa Especial de Saúde do Rio Doce (PES Rio Doce), devidamente assinado pelo(a) secretário(a) municipal de saúde e com a anuência do Conselho Municipal de Saúde.

2. ANÁLISE

A elaboração do Diagnóstico Situacional de Saúde em contextos de recuperação pós desastres consiste em uma estratégia primordial para orientar a tomada de decisão e a identificação das ações e medidas necessárias em decorrência dos danos e impactos.

Para a elaboração do Diagnóstico Situacional de Saúde, deve ser avaliado, minimamente, o seguinte conjunto de dados e informações:

- ✓ Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico do território;
- ✓ Perfil epidemiológico do território;
- ✓ Estrutura da rede e serviços de saúde instalados e existentes no território

O município de Conceição da Barra/ES submeteu via plataforma documento(s) em formato de arquivo PDF contendo informações gerais, o Diagnóstico Situacional de Saúde e as ações



Ministério da Saúde

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

propostas, segundo os eixos definidos nas Diretrizes para a Elaboração dos Planos de Ação em Saúde.

As informações pormenorizadas podem ser acessadas nesse documento.

Setores econômicos predominantes:

Conceição da Barra é o município mais ao norte do Espírito Santo, com cerca de 1.188 km² de área, localizado entre o litoral atlântico e o estado da Bahia. Apresenta relevo predominantemente plano e baixo, com forte presença de ecossistemas como manguezais, dunas e restingas, além de áreas de preservação ambiental como o Parque Estadual de Itaúnas e o Parque Nacional do Córrego do Veadinho.

Sua economia é diversificada, com destaque para a agropecuária (cana-de-açúcar, eucalipto e pecuária), pesca artesanal, comércio, serviços e turismo. A produção de cana emprega cerca de mil trabalhadores, e a silvicultura voltada à indústria de papel e celulose também tem peso significativo. A pesca envolve aproximadamente 180 trabalhadores e é parte da identidade cultural local. O turismo, impulsionado pelas belezas naturais e pelo tradicional forró de Itaúnas, é um dos principais vetores econômicos.

A população estimada em 2023 era de 28.953 habitantes, com taxa de urbanização de 72,9% e densidade demográfica de 23,22 hab/km². O município vive uma transição demográfica, com crescimento da população idosa (17,2%) e redução na taxa de natalidade, o que demanda políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo, juventude e qualificação profissional. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é 0,681, considerado médio.

Dividido em quatro distritos, Conceição da Barra possui uma rica diversidade cultural, influenciada por tradições indígenas, afro-brasileiras e caiçaras, mantendo festas tradicionais como o Festejo de São Benedito. Apesar de seu potencial produtivo e ambiental, o município enfrenta desafios socioeconômicos, reforçando a importância de ações integradas e sustentáveis para seu desenvolvimento.

Cenário epidemiológico:

O município de Conceição da Barra apresenta um perfil epidemiológico fortemente marcado pela transição demográfica e epidemiológica, com predomínio crescente das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as cardiovasculares e as neoplasias, acompanhadas da persistência de causas externas e doenças infecciosas em determinados períodos. Entre 2014 e 2024, as internações foram lideradas por doenças do aparelho circulatório, com aumento significativo relacionado ao envelhecimento populacional e à prevalência de hipertensão e diabetes. Também se destacam as neoplasias, doenças do aparelho digestivo e geniturinário, causas externas como acidentes e violências, doenças respiratórias e endócrino-metabólicas, além de casos relacionados à gravidez, parto e puerpério. Ainda que em menor volume, doenças infecciosas e transtornos mentais mantêm presença relevante e requerem atenção permanente.

No campo da mortalidade (2014–2023), as doenças cardiovasculares lideram os óbitos, seguidas por neoplasias, doenças respiratórias e endócrinas. Causas externas representam a terceira principal causa de morte, especialmente entre homens jovens. Também foram registrados picos de óbitos por doenças infecciosas durante a pandemia de COVID-19, além de mortalidade



Ministério da Saúde

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

materna e infantil, que, embora reduzida, demanda atenção qualificada. Transtornos mentais, mesmo com baixa notificação direta, revelam forte relação com suicídios e outras formas de violência autoprovocada.

Entre 2012 e 2022, observou-se aumento nas notificações de agravos como acidentes com animais peçonhentos, arboviroses (dengue e chikungunya), dermatoses ocupacionais, pneumoconioses, hepatites virais, sífilis e intoxicações exógenas — estas últimas com crescimento a partir de 2020. Tais dados evidenciam a necessidade de reforço na vigilância epidemiológica e sanitária, ações educativas e maior cobertura em saúde pública.

Além desse cenário sanitário, Conceição da Barra também foi profundamente impactada pelos efeitos do rompimento da barragem da Samarco, em 2015. Embora não esteja inserido na Bacia do Rio Doce, o município sofreu com a dispersão da pluma de rejeitos no oceano Atlântico, que atingiu o litoral norte capixaba e alcançou comunidades como Riacho Doce, Praia dos Coqueiros e áreas ribeirinhas ligadas aos rios Cricaré e Itaúnas. Os efeitos foram significativos nos ecossistemas, na saúde pública e na economia local, especialmente nas atividades de turismo e pesca, pilares da economia regional.

A contaminação das águas comprometeu o uso para banho, recreação, pesca e atividades domésticas, contribuindo para o surgimento de doenças de pele e o agravamento de quadros de sofrimento mental, como ansiedade, depressão e alcoolismo. Diversas comunidades foram afetadas de forma distinta: a Vila dos Pescadores enfrentou queda na pesca e aumento de doenças dermatológicas; Meleiras, Barreiras e Pontal do Sul registraram transtornos mentais relacionados ao uso de água contaminada; Itaúnas, Riacho Doce e Praia dos Coqueiros vivenciaram perda do turismo e medo da contaminação alimentar; Marcílio Dias e Santo Amaro sofreram com o impacto econômico na comercialização de mariscos e abandono do uso das praias; as comunidades quilombolas de Roda d'Água, Morro da Onça, Linharinho e São Domingos enfrentaram ociosidade, conflitos familiares, insegurança hídrica e agravamento de doenças mentais.

Esses impactos evidenciaram fragilidades estruturais do sistema municipal de saúde diante de eventos de grande escala. Torna-se urgente ampliar e descentralizar a atenção em saúde mental, fortalecer a vigilância em saúde para monitoramento da água, solo e alimentos, garantir o fornecimento regular de medicamentos e tratamentos especializados, melhorar a infraestrutura das unidades de saúde, intensificar campanhas educativas sobre riscos ambientais, apoiar as comunidades tradicionais com ações integradas e desenvolver um plano municipal específico de resposta a desastres e emergências em saúde pública. Esse conjunto de medidas é essencial para promover a resiliência comunitária, a equidade social e a reconstrução sustentável do território.

Descrição da rede de saúde:

A rede municipal de saúde de Conceição da Barra, no norte do Espírito Santo, atende cerca de 30.659 habitantes e constitui um sistema essencial para a garantia do direito à saúde. Apesar de contar com uma estrutura razoavelmente abrangente, enfrenta limitações significativas relacionadas à infraestrutura, aos recursos humanos e à capacidade de resposta em situações de emergência.



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

A estrutura física é composta por 18 unidades de saúde mantidas exclusivamente com recursos públicos, incluindo 9 Unidades de Saúde da Família (USF), 2 Prontos Atendimentos 24h (na sede e em Braço do Rio), 1 hospital municipal sob gestão dupla, 1 farmácia básica, 2 unidades de apoio em comunidades, 1 centro de fisioterapia, 3 unidades de vigilância em saúde (sanitária, epidemiológica e ambiental), 1 unidade móvel do SAMU, uma policlínica e a Central de Regulação Municipal. No entanto, muitas dessas unidades apresentam necessidade urgente de reforma e reequipagem.

A rede conta com 351 profissionais, entre contratados, efetivos e agentes comunitários de saúde. Contudo, há escassez de especialistas — apenas um pediatra, um ginecologista, um ortopedista e um psiquiatra — o que limita a resolutividade local e sobrecarrega a rede regional. Há também uma pequena equipe dedicada ao Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), atuando na prevenção e diagnóstico de ISTs, e outra voltada à saúde mental, com foco na reinserção social e apoio psicossocial.

A Atenção Primária é estruturada pela Estratégia Saúde da Família, que abrange grande parte do território, mas ainda enfrenta desafios relacionados à distância, infraestrutura precária e falta de insumos, principalmente em contextos emergenciais. A saúde bucal, vinculada a algumas USF, conta com apenas 6 equipes, número considerado insuficiente para a demanda local.

Na média complexidade, o município dispõe de dois prontos atendimentos, base do SAMU, uma policlínica (antigo NASF) e a Central de Regulação, responsável pelo encaminhamento a consultas e exames especializados. O hospital municipal, desde 2018, deixou de realizar partos e cirurgias, o que reduziu significativamente a capacidade hospitalar local.

A Vigilância em Saúde atua em três frentes: epidemiológica, sanitária e controle de endemias/zoonoses. Apesar de seu papel estratégico, sofre com equipe reduzida e limitações estruturais. A assistência farmacêutica está centralizada na farmácia básica, com desafios logísticos e de abastecimento. A rede também conta com laboratórios conveniados e parcerias via consórcio intermunicipal para ampliar a oferta de exames.

O sistema de informação é gerido de forma informatizada, com uso do e-SUS AB para a Atenção Básica e SIA para dados especializados, além do gerenciamento do Cartão SUS e do sistema RG Cidadão. O transporte sanitário é coordenado pela central local e atende pacientes em tratamento fora de domicílio em caráter não emergencial.

O município mantém instâncias de participação e controle social, com funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e realização de conferências, assegurando o envolvimento da sociedade na gestão do SUS. Por fim, a Secretaria de Saúde gerencia também os setores de apoio logístico e administrativo, como compras, manutenção, transporte, almoxarifado e recursos humanos, fundamentais para o funcionamento dos serviços.

Em síntese, a rede de saúde de Conceição da Barra apresenta avanços importantes, mas ainda carece de melhorias estruturais, ampliação da cobertura especializada e fortalecimento da capacidade de resposta frente às demandas de saúde da população e a situações emergenciais.



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

2.1 Eixos de Atuação do Programa

O Programa Especial de Saúde do Rio Doce é composto por 6 (seis) eixos que deverão ser utilizados para a organização e estruturação das ações e estratégias propostas nos Planos de Ação. Assim, cada atividade proposta deverá se referir a um destes eixos:

- Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde
- Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde
- Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde
- Eixo 4 - Melhoria das práticas de gestão em saúde
- Eixo 5 - Ações de inteligência e ciências de dados e serviços de saúde digital
- Eixo 6 - Formação e educação permanente

O Plano do município de Conceição da Barra/ES contemplou as seguintes ações:

Plano de Ação de Saúde do município de Aracruz/ES	
Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção a Saúde	
Ação 1 – Contratação de especialistas para atuar no município	
Ação 2 – Custeio de exames especializados em prestadores externos	
Ação 3 – Locação de veículos para deslocamento das equipes	
Ação 4 - Aquisição de equipamentos para realização de ações nas comunidades e educação em saúde	
Ação 5 - Contratação de laboratório de análises clínicas	
Ação 6 - Aquisição de equipamentos permanentes médicos hospitalares	
Eixo 2 – Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde	
Ação 1 – Contratação de profissionais para atuar na Vigilância sanitária	
Ação 2 – Ações e Campanhas educativas e preventivas nas comunidades	
Ação 3 – Serviço de enfrentamento das violências	
Ação 4 - Aquisição de testes rápidos, medicamentos e insumos	
Ação 5 – Fortalecer ações de Vigilância em territórios prioritários	
Ação 6 – Aquisição de EPIs, uniformes dentre outras necessidades para execução das atividades	
Ação 7 – Reestruturação da equipe técnica de vigilância.	
Eixo 3 – Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde	
Ação 1 – Construção de sede permanente da secretaria de saúde	
Ação 2 – Aquisição de mobiliário e equipamentos	
Ação 3 – Implantação do CAPS I	
Ação 4 - Equipar e modernizar os consultórios odontológicos instalados nas UBS's.	
Eixo 4 - Melhoria das práticas de gestão em saúde	
Ação 1 – Selo de Certificação nas unidades de saúde	
Ação 2 – Audiências públicas para prestação de contas	
Ação 3 – Custeio da folha de pagamento de profissionais da saúde.	
Eixo 5 - Ações de inteligência e ciências de dados e serviços de saúde digital	
Ação 1 – Portal Interativo das atividades realizadas “Saúde Rio Doce”	
Ação 2 – Plataforma para recebimento de manifestações	
Ação 3 - Desenvolvimento de dashboards epidemiológicos	
Ação 4- Sistema georreferenciado de vigilância, acompanhamento da farmácia básica, gerenciamento de ACSs, gerenciamento da produção da APS.	
Eixo 6 - Formação e educação permanente	
Ação 1 – Capacitação de profissionais	



Ministério da Saúde
Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Ressalta-se que o Plano de Ação em Saúde deverá ser incluído no Relatório Anual de Gestão (RAG) do município.

Por fim, de acordo com a cláusula 12 do Anexo 8 do Acordo Judicial homologado, os recursos recebidos pelos entes federados beneficiários serão aplicados, obrigatoriamente, em ações e serviços públicos de saúde, observado o disposto no art. 4º da Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012, e não poderão ser contabilizados para os fins previstos no art. 198, § 2º, da Constituição Federal.

2.2 Devolutiva Técnica

Foi realizada reunião entre a equipe de elaboração do Plano de Ação e membros da governança do Programa, responsáveis pela avaliação do documento, na qual foram apresentados apontamentos para ajustes. O plano foi reenviado com os devidos ajustes já realizados. Como as alterações não modificaram substancialmente a essência das ações propostas, tratando-se apenas de melhorias de redação e esclarecimentos técnicos, não foi necessária nova apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde.

3. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1 Considerações e recomendações em relação a Contratação de Pessoal:

Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde, Ação 1 – Contratação de especialistas para atuar no município. Eixo 2 – Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde, Ação 1 – Contratação de profissionais para atuar na Vigilância sanitária

Observação: Contratação de pessoal

A utilização de recursos do Programa Especial de Saúde do Rio Doce para custeio de pessoal deve observar restrições específicas. Está vedada a utilização para despesas ordinárias de pessoal, ou seja, aquelas rotineiras e corriqueiras da administração pública, como pagamento de servidores efetivos, comissionados ou de vínculo permanente, mesmo que alocados nas ações previstas no plano.

- É admitido o custeio de profissionais contratados temporariamente, desde que:
- Estejam exclusivamente vinculados à execução das ações pactuadas no Plano de Ação;
 - A contratação seja excepcional, transitória e tecnicamente justificada;
 - A contratação siga normas legais específicas do ente federado responsável, assegurando que não gere obrigações permanentes.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, considera-se que o Plano de Ação em Saúde encaminhado pelo município de Conceição da Barra/ES possui os elementos descritos nas *Diretrizes para a elaboração dos Planos*



Ministério da Saúde

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

de Ação do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, contemplando ações concernentes com os problemas de saúde relatados no Diagnóstico Situacional de Saúde.

Assim, a Câmara Técnica recomenda ao Comitê Especial Tripartite (CET) a aprovação do Plano de Ação em Saúde de Conceição da Barra/ES, nos termos desta nota técnica.

5. EQUIPE DE AVALIAÇÃO

Fernando Gustavo da Vitória (Secretário de Saúde de Fundão/ES)

Gabriela Maciel dos Reis (Ministério da Saúde)

Jaqueleine Francischetti (Ministério da Saúde)

Roberto da Costa Laperriere Junior (Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo)

Brasília, 31 de julho de 2025.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Juliana da Silva Pinto Carneiro", is placed above a horizontal line.

Juliana da Silva Pinto Carneiro

Presidenta da Câmara Técnica do Programa Especial de Saúde do Rio Doce

